

Eurodeputada do PSD garante amplo apoio do Parlamento para propostas de gestão mais equilibrada e transparente do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia

Bruxelas, 16-06-2020

A eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho** assegurou nesta terça-feira um amplo apoio da Comissão ITRE – Indústria, Inovação e Energia às suas propostas estratégicas para o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), que deverá **receber entre três e 4,8 mil milhões de euros** (propostas da Comissão Europeia e do Parlamento) do próximo programa-quadro da Ciência, o **Horizonte Europa**. O relatório aponta para uma gestão mais equilibrada e transparente dos recursos desta instituição, propondo corrigir assimetrias regionais e temáticas na distribuição dos fundos.

Na reunião, apenas os Conservadores e Reformistas (ECR) não subscreveram o compromisso proposto pela deputada, que recebeu **um total de 70 votos a favor, nenhum contra e sete abstenções**. Um resultado que deixou satisfeita Maria das Graça Carvalho, tendo em conta “as sensibilidades muito distintas das diferentes famílias políticas no Parlamento Europeu, que levam a que sejam **raros os casos em que se conseguem consensos tão alargados**”. Maria da Graça Carvalho, refira-se, alterou as suas próprias propostas iniciais, tendo em vista **potenciar a resposta do EIT ao COVID-19**, nomeadamente ao nível das áreas da Saúde e do Digital. A votação abre **boas perspetivas de aprovação do relatório em sessão plenária**, a qual deverá decorrer no próximo mês, seguindo-se a apreciação destas recomendações pela Comissão Europeia e pelo Conselho Europeu.

Criado em 2008, o EIT é parte integrante do programa-quadro da ciência, mas dispõe de grande autonomia estratégica. O Instituto organiza a sua atividade em torno de **Comunidades de Conhecimento e inovação (KICs)**, dedicadas a temáticas como Energia, Clima, Saúde, Digital e Matérias-primas. Uma das propostas de Maria da Graça Carvalho é a criação de uma nova KIC, dedicada à água.

Operando em todos os pilares do chamado **triângulo do conhecimento**” (Investigação, Inovação e Educação), estas KICs promovem a transferência de tecnologia e a formação de quadros, através de uma interação entre universidades, centros de investigação e empresas. Nesse sentido, têm contribuído para o surgimento de vários novos negócios e produtos, criando riqueza.

No entanto, o EIT tem sido criticado pelas assimetrias registadas ao nível da gestão de projetos, quer no que respeita ao peso específico de cada um desses pilares do triângulo do conhecimento – com a Educação a ter menos preponderância do que seria expectável –, como nos países e regiões escolhidos para acolher os projetos. De acordo com dados da Comissão Europeia, **73% dos fundos distribuídos pelo EIT concentram-se em cinco países**. É a estes desafios que Maria da Graça Carvalho pretende dar resposta: “**A excelência continuará a ser o critério prioritário**” na seleção dos projetos a apoiar, garante, “mas há bolsas de excelência **por toda a Europa**”.